

## Efeito da concentração de ácido indol butírico no índice de enraizamento, sobrevivência de estacas e desenvolvimento inicial das mudas de *Passiflora gabrielliana*

Eduardo Ricardo de Araújo<sup>(1,3)</sup>, Bruno da Silva Xavier<sup>(1)</sup>, Nilton Tadeu Vilela Junqueira<sup>(2)</sup>, Jamile da Silva Oliveira<sup>(1)</sup>, Ianny Marcelly Gomes Siqueria<sup>(1)</sup> e Fábio Gelape Faleiro<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Bolsistas, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. <sup>(2)</sup>Pesquisadores, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. <sup>(3)</sup>eduardoric34@gmail.com

**Resumo** – No Brasil, já foram descritas mais de 160 espécies de passifloras. No entanto, apenas cinco espécies (*Passiflora edulis* “flavicaarpa”, *P. edulis* “roxa”, *P. alata*, *P. cincinnata* e *P. setacea*) são cultivadas. Um dos objetivos das pesquisas com passifloras na Embrapa Cerrados consiste na identificação e domesticação de espécies com potenciais econômicos. A *Passiflora gabrielliana* Vanderplank, da Série Laurifoliae, inicialmente descrita na Guiana Francesa, também pode ser encontrada nos estados do Pará e Amapá. Por meio de análises preliminares realizadas na Embrapa Cerrados, com 12 acessos, verificou-se que essa espécie tem grande potencial para ser inserida no mercado como fruta fresca ou processada. Dessa forma, a propagação por estaquia torna-se de grande importância para a clonagem e seleção de acessos superiores, o que levou a equipe a avaliar o efeito do ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento e na sobrevivência de estacas de um dos acessos superiores. Foram utilizadas estacas com aproximadamente 30 cm de altura, contendo cinco nós, extraídas da parte intermediária de ramos com casca verde. As concentrações testadas no primeiro experimento foram de 0,0 ppm (controle-água), 500 e 1.000 ppm de AIB. No segundo experimento, foram utilizadas as concentrações de 0,0 ppm (controle-água) e 250 ppm. As estacas foram inicialmente imersas por três horas na solução de AIB e implantadas em bandejas de poliestireno com 72 células, contendo substrato comercial composto de turfa, vermiculita, fibra de coco e calcário. As bandejas foram mantidas em casa de vegetação sob temperaturas de 25 a 28 °C, com irrigação por microaspersão durante 15 minu-

tos, duas vezes ao dia. O delineamento foi inteiramente casualizado, com seis repetições de 12 plantas por repetição. Aos 30 dias após a implantação, foram adicionados 2 g de fertilizante NPK 15-9-12, de liberação lenta por 8 meses. As avaliações foram realizadas aos 60 dias após a implantação. Verificou-se que o AIB, nas concentrações utilizadas, não influenciou, estatisticamente, as variáveis avaliadas. Os índices de enraizamento das estacas variaram de 30,56 a 44,44%; os índices de estacas brotadas variaram de 26,39 a 45,83%; e os comprimentos das brotações das estacas variaram de 8,56 a 16,34 cm. Conclui-se que esse acesso de *P. gabrielliana* pode ser propagado por estaquia, e que não houve efeitos das concentrações do AIB no enraizamento e no desenvolvimento inicial das mudas.

**Termos para indexação:** estaquia, maracujá, propagação, biodiversidade.